ANNO DE 1835. QUARTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO N. 235

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pernambuco, na Typ. de M. F de Faria. 1835.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda ✻ 3.ª oitava. Os Santos Innocentes.
29 Terça Thomaz Arc. M.
30 Quarta S. Sabino B. M.
31 Quinta ✠ S. Silvestre P.
1 Sexta ✻ Primeiro dia de Janeiro e do anno de 1836. A Circumcisão do Sr.
2 Sabbado S. Izidoro B. M.
3 Domingo S. Aprygio B.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda – Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza; Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo e S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Ico, S. Matheus, Crato do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaiba – Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão – Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito – nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores – no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formozo, e Limeiras – Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Extrato da Sessão em 22 de Setembro.

Presidencia do Sr. Bento Barrozo Pereira.

A hora do costume, aberta a sessão com 32 Senadores, leu-se e approvou-se a acta da anterior.

O primeiro Secretario deu conta do expediente.

O Marquez de Barbacena obtendo a palavra, disse que o orçamento da receita e despeza tem sido apresentado pelo Ministro da Fazenda, constantemente nos primeiros dias do mez de Maio, e a Camara dos Deputados tambem tem constantemente retardado o projecto de lei respectivo, de sorte que vem ao exame do Senado sempre nas vesporas do encerramento da Assembléa Geral: que no anno de 1833 aquella Camara remetteu o orçamento em 17 de Agosto, em 1834 a 10 de Setembro, e neste já estamos a 22 quando apenas faltaõ 9 sessões, depois de duas prorogações, e naõ appareceu a Lei do orçamento: « he evidente Srs., exclamou o nobre Orador, que faltamos ao nosso dever admittindo qualquer Lei sem proceder regular exame, e discussaõ (apoiados) mas he igualmente evidente que o serviço publico soffre mui grave detrimento encerrando-se a Assembléa Geral sem passar a Lei do orçamento. O primeiro mal e origem de muitos outros, he passar a Lei sem regular discussaõ, e ás vezes com enxertias de artigos que exorbitaõ do circulo competente as Leis do orçamento (apoiados) he meramente imputavel ao Senado, que bem longe de fazer uso da decantada resistencia legal, cede e consente que passe a Lei sem exame, ou com precipitada discussaõ. O segundo mal, naõ haver Lei de orçamento, recahirá todo sobre a Camara dos Deputados, ou sobre o Governo, que naõ deõ ao Senado tempo sufficiente para o exame e discussaõ da Lei; com tudo, isso naõ basta para tranquillisar nossa consciencia. Em tal extremidade qual deve ser o procedimento do Senado para evitar os dous maximos inconvenientes apontados? He problema que submetto á vossa consideraçaõ, e que na minha humilde opiniaõ póde ser resolvido facilmente. Começarei pela parte que mais urge – Lei do orçamento. – Huma resoluçaõ que ponha em vigor o orçamento de 35 para 36 até que se promulgue a Lei de 36 para 37, havendo attençaõ ás alterações feitas pelas leis posteriores, salvo o inconveniente de ficar a administraçaõ sem meios de pagar e cobrar, e dar tempo ao Senado para huma regular discussaõ. Quando pois vier, se por ventura vier nesta sessaõ a Lei do Orçamento, eu terei a honra de propôr huma resoluçaõ neste sentido, e naõ só espero que mereça unanime approvaçaõ do Senado, da outra Camara e da Regencia, mas as bençaõs da naçaõ inteira, que taõ altamente clama contra Leis precipitadas ou traduzidas sem a necessaria modificaçaõ para serem applicaveis aos usos, costumes e circumstancias do nosso paiz. Providenciada a falta de Lei do Orçamento, cuidarei da outra naõ menos importante, qual he de passar a Lei sem exame, sem discussaõ. O Senado na rapida discussaõ dos annos antecedentes, mostrou sempre os inconvenientes de vir o orçamento nas vesporas do encerramento, e em Setembro passado varios Senadores indicaraõ a necessidade de naõ passar a lei, mas nós cedêmos na lisongeira esperança de que a Camara dos Deputados désse o devido peso a praticas taõ serias e taõ repetidas. Tudo foi baldado, o systema da outra Camara continua, e o Senado naõ pondo huma vez termo a tanta condescendencia, parece confirmar a nullidade de q' somos accusados, e o q' mais importa, falta ao seu dever, constituindo-se voluntariamente quinhoeiro da subversaõ da Monarquia Constitucional que juramos manter, e que incontestavelmente he a melhor forma de Governo no estado actual dos conhecimentos humanos. Eu bem vejo que a Oligarchia pesa sobre nós, e que em quanto naõ desapparecer a votaçaõ promiscua na reuniaõ das Camaras, em quanto a Regencia naõ tiver a autoridade que lhe compete, sobre tudo a de dissolver a Camara dos Deputados, pouco, e bem pouco podem os dous ramos do poder Legislativo contra a omnipotencia da Camara temporaria, mas cuidemos ao menos de evitar os males da precipitaçaõ e do estratagema. Conservemos em sua plenitude o direito de examinar com madureza, e discutir com acerto os projectos de lei que vierem da outra Camara; faça época a lei do orçamento, que tira e dá fazenda, e que tem sido causa de infracçaõ manifesta do nosso regimento. Haja huma regra fixa e conhecida com anticipaçaõ, tanto pela outra Camara como pelo Governo. No Parlamento Britannico, quando se trata de fazer huma lei de grande importancia, ou representaçaõ ao Trono, tomaõ se resoluções que estabelecem as bases da lei ou da representaçaõ, e que naquelle particular caso, fixa a regra invariavel de que a Camara se naõ póde desviar. Apoiado neste exemplo, e esperando pôr termo aos inconvenientes da precipitaçaõ que naõ póde caber em varões illustres por sua idade, saber, capacidade, virtudes e serviços á Patria, eu mando á mesa a resoluçaõ ou indicaçaõ seguinte: (apoiados, apoiados.)

« O Senado resolve:

« 1. Que o projecto de lei de orçamento naõ entrará em discussaõ quando vier da Camara dos Deputados depois do dia 3 de Agosto nas sessões ordinarias, que acabaõ a 3 de Setembro; ou quando havendo prorogaçaõ, vier em dia que naõ proceda de hum mez ao dia do encerramento da Assembléa Geral.

« 2. Que em qualquer dos casos do artigo 1.º se procederá a nomear duas Commissões, huma de receita e outra de despeza, as quaes no intervallo da sessaõ se occupaçaõ de examinar o orçamento para apresentar hum Relatorio circunstanciado no segundo dia depois da abertura da Assembléa Geral no anno seguinte.

« 3. Que esta resoluçaõ seja communicada á Camara dos Deputados, e ao Governo. »

O mesmo nobre orador continuando, finda que foi a leitura desta materia, disse: « O que faltar, Srs., nestes artigos, ou quaesquer defeitos que se notem, e que saõ inseparaveis do meu curto talento e máo estado de minha saude, seraõ emendados pela vossa sabedoria, e o Senado apparecerá tal qual elle he — Prudente, mas naõ fraco (apoiados)! Respeitador da outra Camara, mas naõ imbecil condescendente; amigo da paz e da harmonia entre os poderes, porém mais amigo ainda da execuçaõ das leis, e da Constituiçaõ. » (Vivos applausos, e apoiados repetidos.)

O Sr. Rodrigues de Carvalho mandou á mesa huma resoluçaõ autorisando o Governo a comprehender nas disposições dos arts. 93 e 94 da lei de 4 de Outubro de 1831, aos Conselheiros Luiz Moutinho Alvares da Silva, e Ernesto Frederico de Werna Magalhães, levando-lhe em conta os annos de serviço, etc.: da qual foi pedida a urgencia que foi approvada, bem como a dispensa da impressaõ.

ORDEM DO DIA.

Continuou a segunda discussaõ da resoluçaõ do Senado relativa aos Lentes das Academias Militares e de Marinha, com as emendas apoiadas na sessaõ de 18 de Setembro.

Deu-se por discutido o art. 1.º, e posto a votaçaõ foi approvado, salvas as emendas, e desta foi approvada a do Sr. Conde de Lages, e a segunda parte da do Sr. Paula Souza.

Os artigos 2, 3 e 4 foraõ approvados. Sendo offerecidos alguns artigos additivos, depois de discutidos naõ passáraõ, e a final approvou-se a resoluçaõ com as emendas ao 1.º artigo para passar á ultima discussaõ.

Foi approvada em primeira e segunda discussaõ a resoluçaõ que approva a pensaõ de 300$ réis concedida a D. Carlota Laurinda de Alvarenga Tinoco.

Foi igualmente approvada a resoluçaõ que autorisa o Director do Curso Juridico de S. Paulo a admittir a fazer exame das materias que tem frequentado, a Pantaleaõ José da Silva.

Foraõ approvadas em ultima discussaõ para subir á sancçaõ as seguintes resoluções: a primeira autorisando o Director do Curso Juridico de Olinda a admittir a exame das materias do quarto anno a Jeronimo de Aragaõ e Souza; a segunda autorisando o mesmo Director a admittir a exame das materias do primeiro e segundo anno a Frederico Augusto Pamplona: a terceira declarando approvada a matricula de José Antonio de Castro; a quarta resoluçaõ que marca huma gratificaçaõ ao Porteiro e mais empregados do Conselho Supremo Militar; e a quinta que eleva a 500$ rs. o ordenado do Porteiro da Academia das Bellas Artes.

Continuou a primeira discussaõ da resoluçaõ relativa á pensaõ concedida aos filhos de Diogo Jorge de Brito, com o parecer das Commissões de Fazenda e Guerra a respeito.

O Presidente declarou entrar em discussaõ sómente a resoluçaõ que as Commissões propoem seja reprovada.

Depois de algumas observações, dando a hora, ficou a materia adiada.

O Presidente designou para materia da ordem do dia da seguinte sessaõ, a resoluçaõ em discussaõ, e diversas outras dadas da antecedente sessaõ, e a resoluçaõ vinda da outra Camara relativa á Sra. D. Januaria, e levantou a sessaõ depois das 2 horas da tarde.

...de
...rota-
...vai de
...se faz...

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Extracto da Sessão de 21 de Setembro.

Presidencia do Sr. Araujo Lima.

FEITA a chamada pelas 10 horas da manhã, e achando-se presentes cincoenta e dous Deputados, o Presidente declarou aberta a sessaõ, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O segundo Secretario servindo de primeiro, deu conta do expediente.

ORDEM DO DIA.

Entrárão em discussão as emendas do Senado ao projecto do meio circulante.

Passou-se a discutir o primeiro artigo das emendas do Senado.

O Sr. Maciel Monteiro pronunciou-se contra todas as emendas, e até as nótou de mal redigidas, má linguagem e máo portuguez, e que mesmo a ellas serem approvadas por esta Camara, seria necessario que fossem á Commissão de Redacção.

O Sr. Hollanda Cavalcanti discorreu longamente contra as emendas em questão.

O Sr. Ferreira da Veiga fallando sobre o objecto em questão respondeu aos argumentos dos Deputados que tem combatido as emendas do Senado ao projecto, disse que o Senado não tinha ido de encontro ás idéas fundamentaes dos Deputados, o que tinha sim feito, fôra modificar o projecto, e concluio sendo de parecer que os argumentos se tem produzido, reduzindo-se a dous os mais essenciaes, não erão sufficientes para que se regeitassem as emendas do Senado, pelas quaes votava huma vez que não se apresentasse contra ellas outros inconvenientes senão os ponderados.

Interrompeu-se a discussão para se ler o parecer da Commissão de Constituição sobre o officio do Ministro do Imperio, participando a Camara o fallecimento de hum dos membros da Regencia, o Sr. João Braulio Muniz, e a Commissão depois de expender as rasões em que funda o seu parecer conclue assim:

« A' vista pois destes principios he a Commissão « de parecer, que a actual Regencia com dous mem- « bros, ou mesmo com hum, continue a exercer suas « funcções até que tenha sido eleito, e tomado posse « o Regente de que trata o artigo 26 do acto ad- « dicional, e que convém que entre quanto antes « em discussão o projecto de resolução N. 378, « vindo do Senado em 9 do corrente mez, e que « marca o tempo entre a eleição, e a apuração, do « Regente. »

Tambem se leu o voto em separado do Sr. Luiz Cavalcanti, que concorda com a conclusão do parecer da commissão, porque o artigo 26 e seguintes da Lei das Reformas privárão a Assembléa Geral Legislativa do direito de nomear Regente, e conferirão a outros esse poder, &c.

Resolveu-se que fosse a imprimir com urgencia o parecer, e que entrasse amanhã em discussão.

Continuou a discussão das emendas, e depois de se ter pronunciado contra ellas o Sr. Vasconcellos, ficou a discussão adiada pela hora.

Leu se a resposta do Ministro do Imperio ao officio que hoje lhe foi dirigido por esta Camara, em que o Ministro participa que o funeral ha de ter lugar hoje pelas 7 horas e meia da noite, na Igreja dos Terceiros do Carmo, e que huma guarda de honra de Cavallaria será postada á porta da Camara dos Deputados, para acompanhar a deputação, &c.: a Camara ficou inteirada.

O Presidente nomeou para a deputação aos Srs. Rodrigues Torres, Honorio, Duarte e Silva, Saturnino, Vianna, Araujo Vianna, Albuquerque Cavalcante, Nabuco, Henrique de Rezende, Rodrigues Barboza, Climaco, Santa Barbara; e deu para a ordem do dia 22 á continuação da mesma materia, o parecer da commissão de constituição sobre o Regente, e levantou a sessão pelas duas horas da tarde.

———

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuação do Expediente do dia 23.

OFFICIO; Ao Inspector Geral das Obras Publicas, [illegible]risando o para tapar o rombo da parede do [illegible]eaõ demolido junto a Alfandega, e por onde [illegible]lla ser penetrada.

— Portaria; Ao Commandante da Escuna Victoria, a fim de se fazer de vella para a Ilha de Fernando no dia 26 do corrente, e transportar o Coronel Aleixo Joze d'Oliveira Commandante da mesma Ilha, outros officiaes, e suas familias, os degradados, e tudo quanto for mandado pelo Inspector da Thezouraria, devendo regressar para esta Capital, logo que tiver desembarcado n'aquella Ilha o que leva, e recebido os officios do respectivo Commandante.

— Officio; Ao Commandante da Ilha de Fernando, communicando-lhe o contheudo da precedente Portaria, e ordenando-lhe que entregue o respectivo Commando ao Coronel Aleixo Joze d'Oliveira, e por um inventario, tudo quanto estiver a seu cargo, instruindo-o a respeito das ordens do Governo tanto das que estaõ executadas, como das que ainda naõ estaõ: e dizendo-lhe que do Jardim Botanico lhe saõ enviadas algumas plantas, e sementes, sobre cuja plantaçaõ e trata muito recommenda; que faça soltar os sentenciados que tem findado o seu tempo de sentença, e regressar os que sem ella para alli foram, e quizerem voltar; e finalmente que pelo Commandante das Armas se expedem as ordens sobre o serviço Militar, e pela Secretaria das ordens do Governo se lhe remettem as guias dos Condenados; Exige uma relaçaõ de todos os animaes domesticos que actualmente existem na Ilha.

— Ao Coronel Aleixo Joze d'Oliveira, enviando-lhe uma copia do precedente officio, para lhe dar execuçaõ pela parte que lhe toca.

— Portaria; Ao Inspector do Arsenal de Marinha para mandar uma Canoa grande a Cidade de Olinda receber do Director do Jardim Botanico as plantas, e sementes que devem ir para Fernando.

— Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para fornecer os meios de conducçaõ necessarios aos Mestres Pedreiro, e Carpinteiro que tem de ir a S. Amaro Jaboataõ examinar o estado da capella Mor da respectiva Matriz, a fim de se orsarem as despezas de seu reparo.

— Officio; Ao Tenente Coronel Engenheiro F. H. de Moraes Ancora, Inspector das Obras Publicas, communicando-lhe o contheudo da precedente Portaria.

— Portaria; Ao mesmo para mandar substituir por outras as estivas podres que em seu officio diz q' a ponte dos Afogados tem.

— Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, remettendo-lhe um officio do Inspector Geral, e ordenando que se faça a limpeza da coxia do Corpo de Policia, pela maneira indicada no mesmo officio.

— Ao Commandante Geral do Corpo Policial para remover os cavallos da coxia, em quanto pela repartiçaõ das Obras Publicas se fazem o concerto, e limpeza que ella carece.

— Officio; Ao Tenente Coronel Engenheiro F. H. de M. Ancora, communicando-lhe o contheudo das duas ultimas precedentes Portarias.

———

ARTIGOS DE OFFICIO.

NOTICIAS DO PARA'.

NO dia 22 de Agosto do corrente anno, no Palacio do Governo d'esta Provincia do Pará, reunio o Illm. e Exm. Sr. Marechal Presidente da Provincia, Encarregado do Commando das Armas Manoel Jorge Rodrigues, o Concelho das pessoas abaixo assignadas, o Exm. Chefe, Commandante das Forças Navaes Joaõ Taylor, o Coronel ás suas Ordens Joze de Britto Inglez, o Tenente Coronel Commandante dos Voluntarios Nacionaes Francisco Marques d'Elvas Portugal, o Capitaõ de Fragata Commandante da Fragata Campista Jorge Manson, o Major Commandante do 4.° Batalhaõ de Caçadores Joaõ Raymundo Carneiro Junqueira, e o Doutor Juiz de Direito e Chefe do Policia Joaõ Alves de Castro Rozo, e logo que reunidos foraõ o Exm. Sr. Presidente propoz, que tinha chamado o Exm. Sr. Chefe, e convocado este Conselho para ouvir sua opiniaõ, e propoz o que melhor convise no estado actual da Cidade a bem do Serviço Nacional e Imperial, e da Salvaçaõ da Provincia, por quanto, sendo já nove dias de defeza sem outras vantagens, que a morte do 1.° Chefe dos rebeldes, e a conservaçaõ do Arsenal de Guerra, que rezistio a seis ataques, estava verdadeiramente surprezo de ver abandonados os principaes pontos, que serviaõ de Postos exteriores a Palacio pelos Voluntarios, e que tinhaõ sido ganhados com sangue e vidas, e que senhores do quarteiraõ de Leste se achavaõ na distancia de 100 a 120 passos; que este sucesso, bem como denuncias, que tinha de protecções occultas aos Rebeldes faziaõ crer em risco o Palacio e a situaçaõ do Governo, vendo já a Tropa fatigada, e crescendo o numero dos mortos e feridos na Tropa e Marinhagem, muitos o admirava ver o Palacio desguarnecido, faltando naõ só os voluntarios como a [illegible] que naõ deixavaõ para se suprirem as que se inutilizavaõ, sendo isto assim dito tomou a palavra o Exm. Chefe e continuou motivando do modo seguinte a necessidade de retirar-se o Sr. Presidente para bordo da Esquadra: Que elle inteirado da opiniaõ dos Commandantes dos Navios da Esquadra e dos seus Officiaes especialmente dos que tinhaõ estado no fogo contra os Rebeldes; bem como tendo ouvido os Commandantes das Curvetas de Guerra Portugueza e Ingleza propunha ao Exm. Sr. Presidente a necessidade de retirar-se para a Esquadra, por quanto eraõ oito dias que S. Ex. sustentava humas defeza vigorosa contra os Rebeldes, mas nemhumas outras vantagens se colhiaõ se naõ as já ponderadas: Que elle Chefe, pessoalmente, e o Commandante da Fragata Campista Jorge Manson, tinhaõ hido muitas vezes aos pontos onde havia fogo encorajar os Voluntarios naõ tanto a entrar nelle, como a sustentarem os postos que se ganhava com vidas e sangue, e com quanto fossem elles commandados por Officiaes de Marinha e Tropa, assim mesmo os dezampararaõ de maneira que por nove dias se estava na desgraçada alternativa de ganhar e perder posições: Que se haviaõ armado acima de 500 Voluntarios; que tinhaõ recebido armas com entuziasmo, mas que naõ apareciaõ e em dispeito de todas as ordens elles fugiaõ para o mar em montarias e canoas, levando as armas: Que as Curvetas Estrangeiras prezenciando este escandalozo e cobarde procedimento tinhaõ sustado o desembarque de suas forças naõ as devendo sacrificar, em quanto aos proprios Nacionaes naõ lhes importava o estado da Cidade: Que S. Ex. podia apenas contar com 80 Voluntarios bravos e capazes, mas que este numero naõ era já bastante para acudir aos pontos necessarios, a defender Palacio, primeiro alvo dos Rebeldes porque os Marinheiros e Tropa da Brigada se achavaõ muitos mortos e feridos, em grande numero, e sendo o resto necessario ao serviço da Esquadra elle conhecia, que naõ podia mais fornecer Marinheiros, que este abandono naõ esperado dos Voluntarios fazia que o serviço recaisse só sobre elles, e sobre a pouca Tropa de que estavaõ muitos Soldados feridos e mortos, e mesmo Officiaes; que o sistema de Guerra dos Rebeldes de penetrarem as casas e fazer um fogo matador a coberto, exigia muita gente para os atacar, que naõ havia, que elles em consequencia de terem sido os postos desamparados estavaõ Srs. já do quarteirão ao lado de Leste de Palacio, e seu fogo já prohibia a communicaçaõ com o Governo, e com o mar, e que para naõ se sacrificar o Sr. Presidente, a Tropa e Marinhagem, que estavaõ só em campo, elle propunha a retirada no maior segredo possivel, a fim de naõ ser impedida pelo inimigo que se achava a 100 e 120 passos de Palacio: e fazendo mais algumas observações concluio com a necessidade do que reprezentava; e sendo ouvido tudo pelos Officiaes abaixo assignados, e maiormente pelo Tenente Coronel Reformado Francisco Marques d'Elvas Portugal, Commandante dos Voluntarios, e pelo Major Commandante do Batalhaõ 4.° de Caçadores, concordaraõ, e confirmaraõ a fadiga dos soldados e a falta dos Voluntarios, mostrando naõ haver gente em Palacio, e sendo por todos confirmado, decidiraõ a retirada do modo proposto encravando se a Artilharia; e lançando se nos poços de Palacio o cartuxame, de que tudo S. Ex. o Sr. Presidente mandou se lavrasse este Termo em que todos assignaraõ: e eu Raymundo Virissimo Nina, Secretario do Commando das Armas o escrevi. — O Presidente Manoel Jorge Rodrigues — Joaõ Taylor, Chefe e Commandante das Forças Navaes. — Jorge Manson, Capitaõ de Fragata. — Joze de Britto Inglez, Coronel as Ordens do Governo. — Francisco Marques d'Elvas Portugal — Joaõ Raimundo Carneiro Junqueira, Major Commandante do 4.° Batalhaõ de Caçadores. — Joaõ Alves de Castro Rozo, Juiz de Direito e Chefe de Policia.

Conforme — Raimundo Virissimo Nina, Secretario do Commando das Armas, e interino do Governo.

(Do Echo do Norte.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

TENDO visto a nova tabella, pela qual o actual Ministro da Fazenda marcou os vencimentos dos Empregados da Alfandega desta Provincia, diminuindo quasi alguns 40 por %, do que estavão persebendo, não podemos deixar de lamentar a instabilidade dos nossos negocios, sempre sugeitos á continuas mudanças e reformas, sem que a experiencia e o tempo tenhão mostrado sua evidente necessidade e utilidade. Desde que se fez a reforma da Alfandega, não foi bastante o ter-se demettido, em menos de seis meses, 5 ou 6 dos novos Empregados, sem que o tivessem merecido, o haver-se creado novos empregos, e abolido outros; mas o mesmo Ministro, que em Novembro do [illegible]

ILEGÍVEL

...mandara executar a primeira tabella, em Ju... e anno julgou mister substituila por outra ...otavel deminuição. E em que fundamentos ...elle para faser tal alteração? No augmen... ...imentos da Alfandega não, porque e te, a... ...ope poder regular no curto espasso de seis ...quasi o mesmo que no tempo do Contracto; ...augmento tem havido, procede elle não do ...permanente e natural da extracção dos ge... ...mercadorias extrangeiras, mas de causas pu... ...e accidentaes e temporaes, da fidelidade com ...parece tem cumprido os actu es Empregados deveres na fiscalisação, e arredação dos Direi... ...onaes. Ora não parecia nem util, nem con... ...e que sem ter-nos a mão do tempo apontado a ...dade de um semelhante reforma, vissem os Em... ...os da Afandega diminuidos os seus rendimen... ...fossem de certo modo punidos da probidade e ...ez, que tem mostrado, apesar da constante se... ...que se vêem envolvidos. Gritava-se outr'o... ...os ordenados limitados como estavão, não po... ...eg r aos Empregados contra as seducões dos ...des, cont a suas peitas e subornos; conheceu... ...essidade de os augmentar, virão-se os bons re... ...s de-se augmento, mas ainda assim se quer tor... ...primeiros desgraçados tempos. Pela nova ta... ...a ter cada um dos primeiros Escipturarios, ...lo, pouco mais de 800$ rs. por anno, e que hoje em Pernambuco possa um d'e ses ...s viver com a necessaria decencia e inde... ...com tão limitada quantia, sendo todos os ...endidos por alto preço, e tendo o meio ...culante em estado tão desgraçado? Ainda mais: ...etes pês metade d'aquelle vencimento quando ...entes o im; e ti los, o que se não vê em outras Re... ...ticões, onde o Empregado nestas circunstancias re... ...o seu ordenado. A quantia de 1:20 $rs. ...mais ou menos, que elles percebião até agora, ...os pareceu ter enado crescido, mas sufficiente, e ...um lado não se deve enriquecer os Empregados ...cos, por outro não devem elles ser redusidos ao ...to necessario, e verem-se na dura precisão de se ...em corromper, porque, como bem dice certo ...tor, a quando a necessidade entra pela porta, a ...e sahe pela janella. De que nos servio pois a ...cada experiencia que fisemos por tão largo es... ...de tempo? E não é insigne o a fé appresentar ...abella com certos vencimentos, chamar para os ...s de Fasenda os homens probos e honrados, e ...s que estes se compromettem a servir com es... ...mentos, tirar lh'os, e obriga-los a receber ou... ...menos elevados? e isto quando elles, contando ...a permanencia d sses vencimentos, julgarão que ...o entreter certas relações, ter certos necessida... ...e procurar certos commodos? Ha isto uma ver... ...ra illusão; e o Governo em nossa opinião jamais ...edita illudindo o povo, que dirige. Lucrará por ...a riquesa publica com semelhantes extemporã... ...des'eses e mesquinhas reformas? Não de certo. ...esa publica augmenta com o acrescimo da pro... ...o, e a producção com o do consumo, e não é di... ...indo aos Empregados os meios que elles tem de ...consumir, que se poderá augmentar a riquesa na... ...al, como demonstra o Cavalleiro Henuct. Em u... ...palavra, nós desconhecemos a utilidade de simi... ...tes reformas, e disemos concluindo este artigo, ...o de maiores elucidações, é de mais amplos de... ...olvimentos, que he desgraçada a Economia do ...nceiro, que para ella não se funda nem nos factos, ...nos principios, e que pelo contrario é contradic... ...elos principios, e pelos factos; porque assim só ...quem vive nas trevas, e anda as apalpadellas.

Ao finalisar o anno de 1835 temos em dever a... ...decer a benevolencia de nossos dignos Assignantes, ...ando-lhes de-culpa de algumas faltas que a despeito ...zello, e assiduidade por nós empregados na redacção ...e Diario, tem apparecido no decurso do anno fin...

Dezejosos de alimpar as paginas da nossa folha de ...o lameiro de polemicas infructuosas, e revoltan... ...termos talvez parecido indiferentes e surdos aos ...rios do dia; em desconto, temos a saptisfação de ...nos desimpessados de responsabilidades odiosas, ...ma de todos os nossos Concidadãos, justamente ...eituados imparciaes por todos os homens sensatos, ...foi sempre o nosso alvo; Forão coroadas nossas ...gas! Oxalá, que tão afortunados sejamos em ...6! Mas se do septentrião e do meio dia se con... ...a nuvem revolucionaria, se debaixo de nossas ...estremesse o terreno que pisamos á impulsos ...os partidos, a nossa posição na linha da defeza está ...eign..., nem pode ser estranha a quem nos lê; ...azil, e o Imperador serão sempre os Idolos a que... ...nsagraremos o pensamento, e a vida.

DIVERSBS REPARTIÇOENS.

EDITAL.

O Doutor Antonio Affonso Ferreira, Juiz Municipal, Orfãos, e Auzentes, e interino Juiz de Direito Chefe de Policia por o Regente em Nome de S. M. o Imperador, que Deos Guarde &c.

EM cumprimento das ordens do Ex.mo Snr. Prezidente da Provincia faco saber á todos os Cidadãos, que quizerem gozar das vantagens marcadas no Decreto de 2 de Novembro do corrente anno, cujas vantagens se achão exaradas no Edictal abaixo transcripto, deverão se me apprezentar dentro do prazo de quinze dias da data do mesmo Edictal. Os que não obrarem da maneira á cima dita ficaraõ sugeitos ao recrutamento forçado, e não gozaraõ de vantagem alguma. Dado nesta Cidade do Recife aos 24 de Dezembro de 1835, eu Francisco Joze do Rego Escrizão o escrevi.

Antonio Affonso Ferreira.

— Ometimos a publicação do Edictal de que faz menção o acima dito, por já haver sido publicado em um dos N.os d'este Diario.

———

MEZA DAS DIVERSASRENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 250

CORREIO.

O Brigue União de que é Capitão Antonio Joze dos Reis, sai para Santos no dia 6 de Janeiro.

EXTERIOR

LISBOA 2 DE NOVEMBRO.

ALCANÇAMOS pelo correio de hoje folhas de Madrid até 28 do passado, cujo conteudo deve ser grato sobremaneira a todos os que se interessam no bem estar e tranquilidade da Peninsula, e que fazem votos para que debellada a facção feroz do pretendente, se consolidem n'aquelle bello paiz as insituicões livres, que só podem restituir-lhe o logar eminente que é chamado a occupar entre as grandes nações da Europa.

Com effeito, o patriotismo e energia da briosa nação Hespanhola, efficazmente auxiliados e promovidos por uma administracão eminentemente nacional, e que tem sabido merecer a confiança de todos, tem-se desenvolvido a um ponto tal que promettem um completo triunfo á causa da Rainha. As provas generosas de lealdade e de-interesse que muitos individuos e corporações não cessam de dar ao Governo, são tantas e tão consideraveis, que por decreto de 23 do passado mandou S. M. a Rainha Governadora crear uma commissão composta de Próceres do reino e Procuradores ás Cortes, para perceber exclusivamente os donativos de toda a monarchia, devendo para isso entender-se com o Ministro da Fazenda.

Por outro decreto datado de 24, e fundado no relatorio do novo Ministro da Guerra o Conde de Almodovar, cuja integra damos n'outro logar da nossa folha, manda S. M. proceder immediatamente ao alistamento de cem mil homens, força esta, que reunida á que ja existe, deve necessariamente anniquilar as facções em todos os pontos do reino onde ousarem mostrar-se. Esta sabia medida, porque todos anhelavam; foi recebida com um applauso geral, e despertou no mais alto gráu o enthusiasmo da valente mocidade Hespanhola de todas as classes, anciosa por combater os inimigos da patria, e sellar com o seu sangue a consolidação das liberdades publicas.

Por outra parte verificou-se finalmente a desejada união de todos os Hespanhoes em roda do throno e do governo de S. M. A disolução da junta central de Andaluzia, e das directivas das provincias, cuja exposição á Rainha publicaremos no nosso proximo numero, indica o restabelecimento completo da unidade administrativa, e presta novos recursos ao governo. As grandes esperanças que os facciosos haviam concebido, fundadas nas scissões que ultimamente se haviam manifestado, desvaneceram-se em fumo. Hoje só se lhes antolha o espectaculo sublime de uma nação compacta, e unida pelos vinculos mais sagrados, e os sentimentos mais nobres, que se ergue á voz do trono e da liberdade para expulsa-los para sempre do solo, que mancham com a sua presença.

Todas as forças disponiveis tanto na capital, como ...que se achavam reunidas na Mancha, se dirigem ...theatro da guerra, a engrossar o exercito do Norte.

O General em chefe deste, em officio datado de Lodosa a 17 de Outubro, dá parte de ter regressado de Pamplona a Artajona com oito batalhões, sem ter sido inquietado neste movimento; e que constando-lhe que o pretendente com parte da sua força havia marchado sobre Estella, com o fim de lhe interromper as operações na Navarra, mandára avançar trez brigadas, que com este mesmo intento havia deixado proximas ao Ebro.

Passa depois a relatar, que tendo mandado construir fornilhos, e todo o necessario para fazer voar pelos ares as pontes sobre o Arga de Mendigorria e Belascoain, os rebeldes, com numero de oito batalhões postados em optimas posições, podiam mui facilmente estorvar aquelles trabalhos. Que para dar lhes melhor occupacão resolvêra ataca-los naquelles mesmos pontos que com tanta jactancia occupavam, e onde teriam podido repelir o ataque de dez mil homens. Porem elles, sem esperar a carga das tropas da Rainha, foram cedendo o terreno quasi sem resistencia, e se retiraram finalmente na maior desordem. Apprehenderam-se-lhes mais de 2.000 cabeças de gado escoltado por alguns lanceiros. Continuavam tambem a apresentar-se muitos transfugas até dos naturaes do paiz.

O capitão general do principado de Catalunha recebeu participação datada de 14 do passado, e transmittida pelo commandante da columna de operações de Urgel e Lagarra, D. Antonio Niubó, pela qual annunciater batido e obrigado a precipitar-se no rio Segre e Noguera a facção de Cartasa, causando-lhe a perda de 15 mortos, e doze afogados; e tendo conseguido resgatar cinco individuos da legião estrangeira e varios paisanos, por cujo resgate exigiam os rebeldes avultadas sommas de dinheiro.

O general Mina já tinha chegado a Barcelona, onde a presença deste illustre patriota havia excitado um enthusiasmo indisivel. A junta daquella provincia esperava o benemerito general para dissolver-se.

Um grande numero de rebeldes, perseguidos em todas as direcções pelas tropas fieis, viram-se por fim obrigados a acoutar-se em França onde foram logo desarmados; indo no numero delles o scelerado Conde de Hespanha, e outros chefes famigerados por suas atrocidades.

No quadro que traçamos, se bem que imperfeito, do aspecto satisfatorio que nos offerecem os negocios de Hespanha não devemos deixar de ponderar uma circunstancia summamente importante, e vem a ser, a identidade de espirito dos jornaes, que todos á porfia apreciam devidamente os babeis, e patrioticos esforcos de um Governo, que em tão pouco tempo soube inspirar tamanha confianca, que caminha com passo firme pela senda dos progressos, e que tão desveladamente trabalha para consummar a regeneração politica de sua patria. Tudo presagia pois, que cedo teremos que annunciar a nossos leitores o cumprimento de nossos desejos.

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

VARIEDADES.

Industria Extrangeira.

NO *Republicano do Missouri*, jornal Americano, que se publica nos Estados do Oeste, le-se, que ultimamente achavão-se reunidos em hum só porto fluvio, hoje tão importante pelas communicações centraes dos Estados Unidos, 22 Barcas de Vapor, de lotação de 30 a 700 toneladas. E não será capaz de estimular nossa apathia o vermos tantos navios juntos em um só porto, todos carregados de passageiros, e mercadorias! Eis um exboço das distancias que dão huma idea da grandeza das communicações, que os Americanos souberão abrir no seu territorio: Navega-se por vapor de cada um dos lugares indicados á outro.

De S. Luiz ao forte Leavenworth, sobre o Missouri, 160 Legoas.
De S. Luiz aos estabalecimentos da companhia Americana para o Comercio da pelletaria, á fôx do rio de Piene-Jaune, 720 Legoas.
De S. Luiz as Caxpeiras de S. Antonio ...0 Legoa.
De S. Luiz á Pittsburg, 460 Legoas
De S. Luiz á Nova Orleans, 5.. Legoas.
De Pettsburg á Nova Orleans 820 Legoas.
Existem Barcos de vapor que subirão no Missuri ... 2100 milhas de sua embocadura no Mississiri, quer dizer á 1400 legoas do golfo do Mexico.

Acabou se de se construir hum novo navio de Vapor, o Lexington, que sobressae em velocidade a todos os Barcos de Vapor até hoje conhecidos. Seu comprimento he de 312 palmos, sobre 33 de largura, e 16½ de profundidade; o diametro de suas rodas é de 36 palmos, e o numero de seus movimentos de rotação é de 21 á 23 por minutos. O Lexington vai de New-York á Providence em 12 óras, o que faz...

MUTILADO

co mais ou menos sette legoas por óra: Quando a estrada de ferro que vai d'esse ultima Cidade á Boston, for ultimada, poder-se-ha ir de Boston, a New-York em 14 óras, que é percorrer huma distancia de 100 legoas.

Statistica.

— Acha-se na obra de Mr. Ure, hum quadro precioso sobre o estado actual das manufacturas inglezas, em que se trabalha o Algodão, a Lãa, Linho, e Seda: Julgamos saptisfazer nossos leitores extrahindo d'ella os rezultados seguintes:

Na Inglaterra, Escossia, e Irlanda contavão-se em 1814:

1250	Manufacturas dedicadas ao Algodão.	
1315	...Ditas....... » ..a Lãa.	
552	...Ditas....... » ..ao Linho.	
237	...Ditas....... » ..á Seda.	
Total 3154		

Estas 3154 Manufacturas empregavão:

	Homens.	Mulheres.
As de Algodão	100:000	119:000
« Lãa....	31:000	28:000
« Linho..	10:000	23:000
« Seda...	10:000	21:000
Totaes	151:000	191:000
		151:000
Total geral		342:000 Obreiros dos dois sexos.

Sobre este numero, 10:000 obreiros erão de menos de 11 annos, e 157:000 tinhão de 11 a 18 annos de idade.

Estas manufacturas, menos ás do Leicerterhire, do paiz de Galles, e do Sul da Irlanda, em numero de 696, sobre as quaes não existião as informações, exigião huma força motrix, equivalente á de 65:800 cavalos, e provinhade.

Maquinas de Vapor 1:691
Rodas hydraulicas. 1:327

Em 1:770 quando Arkwight principiou a espalhar seus processos, o Algodão empregado nas manufacturas da Grã Bretanha não passavão annualmente de 2.000:000 de libras Inglezas; em 1834 manufacturou-se 270,000:000 libras; que progresso!!!

Vitalidade da Especie Humana.

A Condição da Natureza umana é tal, que de 26,000 nascidos, apenas metade chega aos 9 annos. Dous terços baixão ao tumulo antes dos 40, e uma sexta parte resta depois dos 62, uma decima depois dos 70, uma centessima depois dos 86; quasi a millessima é que chega aos 90, aos 96. 97 ou 100 annos. De 8:000 individuos que vão aos 40, 4.000 chegão aos 62, 1,400 aos 70; 240 aos 86; 24 aos 90. 6 ou 7 aos 100. Segundo a taboa de Mr. Dupré de Saint Maur, a vitalidade que é mui debil no instante do nascimento, vai augmentando-se. Passado este termo pode-se apostar 3 contra 1 que o recemnascido chegará a um anno; e no cazo de aposta igual que não viverá mais de 8 annos. Alcancado porém o principio do 2.º anno, pode-se apostar 6 contra 1 que chegará ao 3.º, e igual a igual que vivirá 33 annos. Até a idade de 10 annos completos e entre os 10 e 16 é quando a vida está mais segura.

(*Le Voleur.*)
(Da Aurora Fluminense.)

AVIZOS PARTICULARES.

O Abaixo assignado certificado, de que em Pernambuco louvosamente se abrio uma subscripsão caritativa a favor dos infelises Paraenses, sem duvida dignos da maior comizeracão, offertou a quantia de cem mil réis a beneficio daquelles constituidos, em tanta calamidade, sentindo não poder contribuir com maior quantia, em rasão de ter despendido (para com os necessitados habitantes de Panellas, e Jacuipe) a soma de [illegible] conto cento e trinta e quatro mil, alem de outras dadas esmolas, com que tem favorecido a muitos habitantes daquelles lugares, por onde tem transitado durante a vizita da Dioceze.

João Bispo Diocesano.

☞ Imbora os maiados nos contem bersos, e nos digão que tudo em Portugal bai muito vem; por que noz savemos de meio vos parte, que tudo bai muito a fabor do Snr. D. Mijel hum. Ja seis Probincias estão alabantadas e todas ellas acramárão o nosso Savio e poderozo Rei chegou. Aquelles que os malhados tanto gavão de bons gobernantes, são huma corja de Ladrães, que se estão inchendo; e quando estiberem vem cheios, valem a vota, e fogem para a Amelica dos Ingrezes. A sua Rainha d'elles, ja a estas oras, segundo nos diz pessoa de muita berdade, tem fugido para Ingraterra. Dizerem os malhados, que o Imperador Fernando, num offereceu ao nosso Rei chegou, 30.000 Soldados para elle bir a Portugal, e que num consentio que elle entrasse nos seus Estados, isso he imbensão délles, porque noz savemos, que até o Gram Kam dos Tartaros offereceu ao Snr. D. Mijel 600.000 homens das suas melhores tropas, para acavar com os malhados; a unica deficuleade está no transporte; porem se quiserem lançar mão de todos os vurros que por aqui há, talbez se consiga facilmente o transporte daquelle inzercito; por tanto biba Deos; não habemos deixar por pè em ramo berde a estes malditos malhados, e quando noz birmos passar algum, ou seja pela rua, ou seja pela ponte habemos sempre zurrar, para que elles nos conheção, e saivão que noz muito vem os conhecemos.

O Surrista.

☞ Tendo sido annunciado para o primeiro dia de Janeiro do anno proximo a publicação da — *Gazeta Universal* — succede, que o Redactor, que se tinha compromettido á esse trabalho, e que mesmo tinha escripto o *Prospecto*, que se publicou, me participa, por uma carta, em data de 24 do corrente, os motivos, porque não podia cumprir a sua promessa: e, como tão inesperada resolução, me fosse participada em tempo tão proximo ao dia da publicação, por isto aviso ao Respeitavel Publico, que se dará á luz a dita *Gazeta Universal* no primeiro de Fevereiro, e em occazião opportuna darei a publico a carta por a qual o dito Redactor se mostra impossibilitado á cumprir com o que prometeo em o *Prospecto*.

O Edictor.

☞ Luiz da Boaventura Salerno, aviza aos proprietarios das casas edificadas na terra, que servio de quintal da casa do falecido Sargento Mór Salerno, que como herdeiro por testamento d'este o annunciante está emancipado, e lhe compete agora receber os foros dos chãos, por essas casas ocupados, e q' estivem vencidos, e se vencerem até o ultimo de Dezembro corrente; bem como os laudemios, e dar licenças para vendas: é que no dito prazo todos os Ss. foreiros devem comparecer na casa do annunciante no Alterro da Boa-vista D. 58 para apresentarem seus titulós de aforamento, e para com o annunciante se ajustarem.

NAVIOS A CARGA.

Para o Ceará, com escalla pelos Touros, Caiçaira, e Assû.

SEgue viagem a Sumaca Beija Flor: quem nella quiser carregar dirija-se ao Porto das canoas casa do Xalaça de dois andares.

COMPRAS.

UMa Arte de muzica para Rebeca, e outra para flauta: quem tiver annuncie.

☞ Trez milheiros de tijolos de alvenaria: na rua do collegio D. 6 2.º andar.

☞ Uma parelha de cavallos, ambos de uma cor, para carrinho: á falla com Joaquim de Oiveira e Souza, no alterro da Boa-vista.

VENDAS.

SAhiu á luz a lista geral dos Bilhetes premiados da 1.ª parte da 12.ª Loteria do Seminario, cujas rodas andarão nas vesporas de Natal; vende-se na Praça da Independencia loja de livros n. 37, e 38, pelo preço de meia pataca.

☞ Rapé areia preta, e princeza a 1$200, e Principe a 1$760; Folhinhas para o anno de 1836: no armazem de miudesas na rua dos Quarteis D. 7 junto as padarias.

☞ Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.º 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

☞ Um cavallo á sa bastante gordo, optimo para carrinho e por preço commodo: na rua do collegio D. 6, 2.º andar.

☞ Um molato de 16 annos, e proprio para pagem: no penultimo sobrado no atterro dos Afogados onde morou o senhor Monteiro das Diversas Rendas.

☞ Bixas boas: na rua do Rosario larga Botica D. 10, até as 10 horas da noite.

☞ Vende se, ou alluga-se um caliça aul... feito, e de ultimo gosto por preço commodo, proprio para ir ao Monte ou a outra qualquer, chegado ultimamente de Pariz: as pessoas de bom gosto, vendo a qualidade não olharão... pertendentes dirijão-se a rua do crespo casa n. 7 de Manoel Joze Lopes Braga.

☞ Uma escrava muito agil, boa quit... sadia, idade 20 annos: na rua de Horta D...

☞ Uma canoa aberta de amarello, co... mos de cumprido, e 5 de boca, muito pr... carregar tijollos por preco bastante com... rua da cadeia velha loja n. 19.

☞ Livros em branco, e pastas de vari... nhos, de modico preço: na praça da Indep... loja de Encadernador do lado da rua dos Q... 26.

☞ Um moleque de 18 annos de boa fi... do para fora da Provincia dar-se-á por me... bom cavallo preto muito passeiro e carrega... meio: na rua estreita do Rosario D. 3...

☞ Umas negra mossa, que sabe co... sinhar o diario d'uma caza: na rua do Roz... ta, sobrado D. 22.

☞ Chumbo de munição marcas BB. preço comodo: na rua da Madre de Deos, loj...

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

ALUGUEIS.

ALuga-se um andar de um sobrado cit... ro dos Afogados com muitos e bons co... grande quintal: na rua do crespo loja d'Antonio ... vier da Silva D. 4.

ACHADOS.

QUem perdeo uma letra da quantia de quat... tos de reis, passada a 24 do corrento mez; vá ... ministração do Correio, que se dirá quem a ach...

PERDAS.

PErdeu-se na noite de Natal; da matriz ... vista, rua do Aragão até a Santa Cruz, um a... ouro lavrado: a pessoa que o achar queira entr... no beco de Joaquim Joze de Veras na ante penu... casa ao sobrado que se está fazendo, que será r... pensado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ANtonio, conhecido por antonomazia (Tom), ... ta figura, idade pouco mais de 20 annos, com u... te na frente de menos, nação Ussá, costumado a ... tranzitando pelo Forte do Mattos, Porto das ca... &c.: os aprehendedores levem-no ao atterro da ... vista casa do Doutor Inglez.

☞ Joze, de Angola, alto, seco, cambado, enxados, e tem em cima do osso dos peitos dous roços que são duas gomas; fugido a 22 do corr... com calça e camiza nova de chila, ou calça de ... pardo, e chapeo de palha: á rua de S. Gonçalo, ... za N.º 10.

☞ Fugio do sitio do Remedio as 11 horas da ... te do dia 27 do corrente um cavallo de sela russo ... bo aparado, clinas cortadas; e o casco da perna de ... rachado; quem o tiver achado, ou delle souber ... rija-se a rua das Cruzes, venda D. 1, que será re... pençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernamb...

Dias da Lua.		Hora da 1.ª preamar.	
10—Segunda	-	0h. 30 m	Manhã.
11—T:—	-	1—18 »	
12—Q:—	-	2—6 »	
13—Q:—	-	2—54 »	
14—S:—	-	3—42 »	
15—S:—	-	4—30 »	
16—D:—	-	5—42 »	

Pern. na Typ. do Diario 1835

ILEGÍVEL MUTILADO